

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA
CHEFE DE DIVISÃO DE OBRAS DE VIAS E INFRAESTRUTURAS (DOVI)

Ata número quatro

No dia 25 de maio de 2016, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 10h00, reuniu o júri designado por deliberação da Câmara Municipal de 7 de setembro de 2015, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Direção Intermédia de 2.º grau, Chefe de Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas (DOVI), estando presentes, Alexandra Duarte, Diretora de Serviços, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento, Diretor Municipal, e Miguel Maria Horta Costa Arrobas Silva, Diretor Municipal, para:

1. Aplicar a fórmula de classificação final;
2. Proceder à proposta de designação.

I- Classificação Final

Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final dos candidatos, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO I).

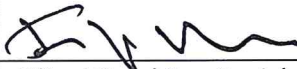
II- Proposta de designação

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando os resultados obtidos pelos candidatos, e que esses refletem a adequação ao perfil exigido, a “*competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção*”, deliberou o júri propor a designação do candidato **Manuel Marques Pires** como Chefe de Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas (DOVI).

Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação (ANEXO II).

35 25 de maio de 2016

36 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alexandra Duarte	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas Silva

37

ANEXO I

CLASSIFICAÇÃO FINAL

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

CHEFE DE DIVISÃO DE OBRAS DE VIAS E INFRAESTRUTURAS (DOVI)

NOME	AVALIAÇÃO CURRICULAR	ENTREVISTA PÚBLICA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
José António Sequeira Rodrigues Sobreiro	14,600	15,000	14,880
Manuel Marques Pires	18,500	18,000	18,150
Maria Elsa Fernandes Saraiva	14,100	18,000	16,830
José Manuel Figueiredo Lousinha do Vale	16,900	18,000	17,670

ANEXO II

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

CHEFE DE DIVISÃO DE OBRAS DE VIAS E INFRAESTRUTURAS (DOVI)

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo de Chefe de Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas (DOVI), definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

A “*aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Pública”;

O candidato **Manuel Marques Pires** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

O referido candidato revelou, de entre os candidatos admitidos à Entrevista Pública, possuir relevante competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente no âmbito da área de fiscalização de obras (vias e infraestruturas) e na área de projetos técnicos de execução de obras de vias e infraestruturas, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

O candidato **Manuel Marques Pires** revelou aptidão para o exercício do cargo, manifestando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, um elevado Compromisso com o Serviço Público e Orientação para a Segurança, possuir uma boa capacidade de Planear e Organizar as atividades e Visão Estratégica, evidenciando uma boa capacidade de Liderança e Cooperação, e, ainda, uma elevada Tolerância à pressão e contrariedades;

Aplicados os métodos de seleção, o candidato obteve a melhor valoração na classificação final – 18,150 valores;

Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção aplicados, uma elevada capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

83 Propõe-se a designação do candidato **Manuel Marques Pires** para Chefe de Divisão de Obras
84 de Vias e Infraestruturas (DOVI), cuja síntese curricular se apresenta infra.

85 **Síntese Curricular**

86 **Manuel Marques Pires** é licenciado em Engenharia Civil, pelo Instituto Superior de Engenharia
87 da Lisboa, com Diploma de Especialização em Ciências da Construção, Pós-Graduado em
88 Economia, Gestão e Fiscalização de Obras, em Instalações em Edifícios, em Conservação e
89 Requalificação em Edifícios, e em Qualidade, Conforto e Segurança em Edifícios, pela
90 Universidade de Coimbra.

91 Desde 2013 exerce funções de Chefe de Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas, da Câmara
92 Municipal de Cascais.

93 Exerceu, entre 2008 e 2012 o cargo de Chefe de Divisão de Fiscalização de Obras Municipais,
94 da Câmara Municipal de Cascais, tendo sido responsável pelo controle interno da faturação do
95 Departamento, pelo acompanhamento e projetos técnicos de execução de vias,
96 infraestruturas, equipamentos e iluminação pública, pela coordenação das intervenções da
97 Aguás de Cascais, pela elaboração de conteúdos, respeitantes a área da Divisão, da página de
98 internet da Câmara, entre outros.

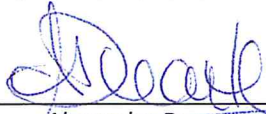
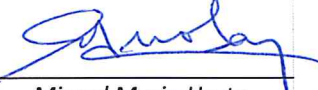
99 Exerceu funções de Técnico Superior entre 1987 e 2007, no Departamento de Obras e
100 Conservação, tendo sido responsável por diversos projetos de obras, participado em diversas
101 comissões de análise de propostas e de vistorias, no âmbito de concursos e empreitadas
102 públicas.

103 Exerceu funções de Engenheiro Civil, como profissional liberal, onde realizou estudos
104 económico-financeiros e planos de tesouraria de empreendimento imobiliários, foi Diretor e
105 responsável técnico de diversas obras de infraestrutura e edifícios, foi perito designado pelo
106 Tribunal da Comarca de Mação e de Cascais, no âmbito de processos judiciais relativos a
107 deficiência de construção;

108 Frequentou formações na na área de obras públicas, nomeadamente as relacionadas com
109 código dos contratos públicos, gestão e fiscalização de obras, prevenção de riscos laborais e
110 manutenção de redes públicas de águas pluviais, ordenamaneto do território e gestão de
111 empreendimentos municipais, tendo concluído com sucesso o curso de GEPAL.

112 25 de maio de 2016

113 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alexandra Duarte	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas Silva